

Religião e Patria

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

23.ª SERIE

QUARTA-FEIRA 23 DE JANEIRO DE 1878

NUMERO 24

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

CAMINHO DE FERRO PARA CHAVES

Canta-se victoria em Braga. A imprensa local levanta jubilo-so hossana que é repetido em côro pelos habitantes da cidade augusta. Segundo ella, o sr. Ministro das Obras Publicas, recebendo da respectiva commissão a representação bracarense a favor da linha do Cavado e contra a linha do Tamega, asseverou-lhe que nada resolveria sem primeiro mandar proceder a estudos, e acrescenta a mesma imprensa afirmar-lhe pessoa fidedigna que o ministro reputa a linha do Tamega um grande absurdo!

Com esta nova repicaram os sinos, sahiram para a rua as philarmonicas, queimaram-se foguetes, entoaram-se lóas, e só faltou adornarem-se as janellas com cobertores, por estes estarem reservados para a entrada dos futuros Valladas.

Mas...então a cousa é séria? A linha ferrea para Chaves sempre se não fará por Guimarães? Porque? Porque o snr. ministro das Obras Publicas a reputa um

absurdo? Mudou-se então para s. exc. a infallibilidade papal quando decreta *ex-cathedra*? Já não valem nada as opiniões dos corpos consultivos que elle tem obrigação d'ouvir para o esclarecimento do parlamento quando a s. exc. parece absurda a directriz d'uma linha ferrea?!

Mais devagar, amáveis e vangloriosos visinhos! Hade chegar-lhes o convencimento de que foram precoces as suas ruidosas manifestações d'alegria. Quando menos, se o snr. ministro das obras publicas ou o governo quizerem dar-lhes algum rebuçado que lhes adoce as amarguras por que os tem feito passar a nossa justissima reclamação, hade proceder-se a estudos, e estes, sendo, como não podemos deixar de suppôr, conscienciosos, hão-de provar que nenhuma razão technica ou economica aconselha a preferencia da linha do Cavado sobre a do Tamega.

Já assim o disse uma illustrada commissão d'homens competentes e especialistas, cuja opinião vale de certo mais que todos os comícios e todas as luminarias dos habitantes da cidade augusta e da sua imprensa.

O nosso distincto collega do «Amigo do Povo», affirmando

de escuma e que produzem um ruido monotono e triste.

No pincaro d'este alcantil, e dominando o mar como um pharol, levanta-se um d'esses castellos fendaes, cuja architectura traz á lembrança os tempos heróicos e sanguinolentos de cruzadas, e das primeiras guerras inglezas.

Visto de longe tem este castello o aspecto mais triste e lugubre que se pode imaginar. Parece um ninho de corvos.

As torres com as suas ameias enegrecidas, sobre as quaes, a despeito da revolução dos tempos, ainda fluctua um pedaço de bandeira senhorial, as cupulas rachadas, e as paredes musgosas inspiram superstitioso terror aos pescadores e maritimos que bordejam os alcantis.

Do lado da terra pelo contrario o aspecto do castello muda completamente. Verde hera tre-

mais uma vez que os seus argumentos a favor da linha do Cavado são indestructiveis, faz uma como recapitulação d'elles, e diz:

«Accusamos Guimarães de ser uma terra sem vigor, sem actividade, sem iniciativa, inimiga de progredir á custa dos seus proprios recursos, que são poderosos; presentamos Guimarães no pelourinho, fazendo a verdadeira e realissima figura d'um avarento, que não é util a si nem aos outros; dissemos, respondendo ao collega, quem eram os governadores civis exploradores; prevamos-lhe, consoante podiamos, porque assim os denominamos, e a «Religião e Patria», surda como um discipulo do sr. padre Aguilar, e cega como o infeliz Belisario, fingiu não ouvir nem ver, e recolheu-se a bastidores sem nos dizer sequer: obrigada!»

Ora havemos de confessar que não ha argumentos mais indestructiveis! A linha do Cavado é infinitamente preferivel á do Tamega, porque Guimarães é uma terra sem vigor, inimiga do progresso, e avarenta; porque *exporta* para Braga governadores civis exploradores; porque esses governadores civis são fulanos e beltranos, e porque a imprensa vimaranense a estes mimos da

pa pelas paredes; uma grande alameda de ulmos seculares sae da viçosa relva onde se eleva uma escada de degraus já gastos; um raio de sol no crepusculo da tarde bate nos vidros das janellas ogivaes; e do outro lado da alameda entre o mar e uma grande floresta de castanheiros ha um pequeno e viçoso valle cheio de sombra, onde se vê uma pequena aldeia cujas cazas são construidas de terra.

Do lado do mar, o castello simelha-se a um velho bandido; do lado da terra parece um homem bemfazejo aquecendo-se aos raios do sol de inverno.

Chama-se o castello Herlor, e era ali que a baroneza de Sainte Luce ia passar o verão. Era Herlor um feudo possuido pelos Beaulieu desde a primeira cruzada. Este feudo chegando á menina de Beaulieu foi dado em dote ao sr. de Sainte-Luce seu

delicada imprensa de Braga nem sequer disse: obrigada!

Está visto que em presença de taes provas não podia haver governo nem ministro que não julgasse a linha do Tamega absurda!

Os ratões!

A camara de Braga, representando ao governo a favor da directriz do caminho de ferro para Chaves pelo val do Cavado, appoia a sua representação entre outros motivos na densidade da população, a que chama *razão indestructivel em favor da linha cuja directriz indica nos pontos extremos*.

O «Amigo do Povo», pertendendo tirar a força ao argumento com que demonstramos, com o recenseamento de 1864 na mão, que se a densidade da população é razão indestructivel a favor d'uma linha ferrea, a linha do Tamega é muito vantajosamente superior á do Cavado, replica-nos que *a densidade da população nada prova a favor da linha do Tamega*, e que *se no Cavado ha menos população é mais uma razão para a linha ferrea se construir*.

Em que ficamos pois? E' ou não é a densidade da população razão indestructivel a favor de uma linha ferrea?

marido.

Não se comprehendia na realidade que uma rainha da moda como a senhora de Sainte-Luce fosse escolher para residencia de verão este monotono castello, escondido n'um dos extremos de Finisterre, afastado do centro da povoação, e sem outros passatempos alem da caça ou da pesca quando ella tinha em Touraine uma magnifica propriedade, a melhor da provincia e sem contradição a mais bem situada.

Para que a senhora de Sainte-Luce passasse o verão todo em Herlor era preciso estar dominada por lembranças queridas e predilectas da infancia, ou então por algum motivo imperioso e secreto.

N'uma tarde de maio, ao cair do sol, parou á grade do velho castello uma carruagem de posta puxada por dois vigorosos e lindos cavallos normandos.

Dirim eu essa pendencia a camara de Braga e o «Amigo do Povo».

Quanto a nós, vamos arquivando mais um dos taes *brilantissimos, scientificos, logicos e irrefutaveis* argumentos do nosso apreciavel collega.—As linhas ferreas devem fazer-se para onde não ha população!!

São caminhos do futuro, porque... *faça-se a linha e a população appareça!*

!!!!!!

NOTICIAS

Ao «Amigo do Povo».— Querido collega! Semos obrigados, pela vossa lealdade, a fazer-lhe uma confissão ingenua, franca e sincera. O collega faz-nos rir, e o riso não nos deixa acompanhar os devaneios da sua imaginação tertilissima em argumentos *brilantissimos* e *razões indestructiveis* a favor da linha do Cavado.

Pois quem não hade, por exemplo, estalar de riso, em vista dos *ares triumphaes* com que o apreciavel collega, em frente d'um *mappa* que descreve perfeitamente a nossa *orographia*, corta com uma pennada o plano da rede de vias ferreas elaborado por uma distinctissima commissão

Ao estalido do chicote do postilhão, e aos gritos dos criados, mil vozes sairam do interior do castello, ea senhora de Sainte-Luce, descendo da carruagem, viu correr para ella meia duzia de velhos servidores, que ainda as casas mais antigas da Bretanha conservam como lembranças de infancia.

Por detraz de todos aquelles criados appareceu uma linda rapariga, trazendo uma creança nos braços.

Esta encantadora rapariga merece uma rapida descripção. Era trigueira, tinha os olhos azues, e o cabelo preto como o ébano, figura regular e pés e mãos pequenissimos.

(Continua)

FOLHETIM

O PACTO DE SANGUE

POR

PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. **

Segunda parte

OS COMPANHEIROS DA ESPADA

XXIX

(Continuação)

Existe nos confins de Finisterre a algumas leguas de Guimarães um alcantil arido e avermelhado, de immensa altura, á borda do Oceano, d'esse velho Oceano bretão de vagas escuras, cheia

d'engenheiros?! Pois quem não hade morrer de coegas ao sentir sobre a cabeça o fio crtante d'aquelle argumento—que é ao mesmo tempo uma importante descoberta—de que as linhas ferreas se devem fazer para onde não ha população, para esta apparecer?!
E os dous terços de territorio portuguez, ainda hoje esquecidos e abandonados—Barrozo ao norte, e Alemtejo ao sul?!
E o hemos de provar, tratarmos de investigar, hemos de mostrar-lhe, fica de remissa o provarmos, etc, etc, sem nunca provar, sem nunca investigar, sem nunca mostrar, sem nunca levantar a remissa?!
Veja o apreciavel collega se entra no nosso escriptorio um pouco mais grave e serio. Em quanto vier assim, hade permitir-nos que lhe respondamos... com uma gargalhada.

A policia civil de Braga—São insuspeitos os seguintes testemunhos para se avaliarem os serviços que presta a policia para a qual todo o districto está pagando tão pesada contribuição.

São o «Amigo do Povo» e um correspondente de Braga para o «Echo do Lima» os que nos dão esse testemunho.

Em a noite de 13 do corrente, diz o «Amigo do Povo», em frente da capella de S. Bento, por cerca das 7 horas, travou-se desordem entre dois homens e tres mulheres. Foi uma verdadeira scena antiga: era uma lucta de athletas a braço nu, a murro, a socco, sem que a policia se dignasse visitar aquelles antros.

Afastada um pouco do combate berrava e gesticulava uma quarta mulher, gritando por soccorro. Esta mulher, collocada no cimo da rua e borracha, como alguns heroes da Escripura, ameaçava os desordeiros com palavras obscenas e vis. A castidade, se ouviu as phrases, a ninguem o disse.

Afinal aproximou-se um homem do conflicto, e, depois de levar murro macho e murro fema, conseguiu acalmar os furibundos. Raras vezes passa por alli a policia, e, quando passa, chega até à capella de S. Bento e retrocede immediatamente. No calor da desordem uma das mulheres despediu uma pedra que foi bater nas grades de S. Bento, entre as quaes ardião frouxamente oito vellas, quasi apagadas em virtude da grande extensão da mecha, que de tamanha que era, se debruçava sobre as vellas, como a crista de um peru. Com o choque agitaram-se as vellas, cahiu o pavio e succedeu á noite, brilhante claridade. Era o santo, que lhes dizia inflamado de colera:

—Tremei, patifes!

Os desordeiros foram acoutarse na acreditada venda n.º 3.

Creemos que a policia ainda hoje ignora o facto.

Diz o correspondente do «Echo do Lima»:

Intelizmente, o dinheiro que o districto consome para sustentar o corpo de policia civil, está sendo mal applicado. A nossa guarda civil, salvo rarissimas excepções, é composta de tratantes, vadios, bebados, jogadores, enfim, de todos os homens de mau viver que mais se conhecião na cidade. Não admira que o sr. commissario ande pouco satisfeito com semelhante canalha, pois na realidade, deve ser custoso comandar uma coorte de patifes como são muitos dos que estão debaixo do seu commando.

Não me surpreendeu dizer se o que o sr. commissario declarou, que na guarda só tinha meia dúzia de homens serios; e não me surpreendeu porque tanto eu como toda a cidade ou concelho sabemos quem funciona n'esse corpo de segurança publica.

Se quizesse relatar aqui factos que comprovassem a negligencia e o descuido dos guardas, podia fazel o e proval o. Assim como se quizesse mostrar ao publico que elles não sabem fazer o serviço que lhes é confiado, haviam factos que de sobejo justificavam isso: não o faço, por enquanto; porque sei que todos os bons e uteis esforços do sr. commissario para melhorar a guarda, isto é, para demittir os maus, são baldados, em razão de, hoje, se envolver a politica na mesma guarda.

E' provavel que o novo secretario geral, como cavalheiro brioso, digno e illustrado, auxilie o sr. commissario a limpar essa guarda da podridão que a corrompe e que destroe os convenientes effectos que ella devia produzir e para que foi creada.

Não ha melhor policia, nem dinheiro melhor applicado!
Viva a policia de Braga!

Prisão—Foi hontem preso, pelas 2 horas da tarde, ao entrar n'esta cidade, um individuo que trazia umas vaccas que se dizem roubadas na freguezia de Aguas Santas, proximo do Porto. Atraz do roubador; vinham os roubados, que poderam apañhal-ò com o roubo, como dissemos, ao entrar n'esta cidade.

O ladrão ficou na cadeia, e as vaccas em deposito.

Partida—Partiram para Lisboa os ex. mos snrs. Barão de Pombeiro e Conde de Margaride.

O primeiro foi portador da representação popular a favor da linha ferrea para Chaves pelo val do Tamega, e hão-de em Lisboa constituir-se em comissão com o deputado da localidade e outros, para a entregarem ao sr. ministro das obras publicas.

Associação artistica—Houve domingo reunião d'assemblea geral ordinaria d'esta associação para apresentação do relatorio e contas da gerencia, e eleição da nova direcção e comissão fiscal de contas.

Foi reconduzida por unanimidade de votos a mesma Direcção.

Tomaria—Foi muito concorrida a que houve domingo em Santo Amaro, e apesar da concorrencia não nos consta que fosse alli alterada a ordem publica.

Procissão—A do martyr S. Sebastião, que saiu domingo de tarde, ia grave e magestosa, como convem a estes actos de culto. Formavam-lhe o prestito as diversas irmandades da parochia, com um numeroso corpo de clero, e fechava-lho uma força de 50 praças da ala esquerda de infantaria 6, com uma banda de musica.

Calculam-se em mais de 2:000 os fieis devotos que acompanhavam esta procissão a qual percorreu o campo de S. Francisco, a rua de S. Damazo, o campo da Feira, a rua das Oliveiras, a rua das Pretas, outra vez o campo da Feira, o postigo da Guia, o largo da Oliveira, a rua de Santa Maria, o largo do Carmo, a rua de D. Luiz 1.º, a rua Nova de Santo Antonio, o campo do Toural, a rua de D. João 1.º, a rua de Santa Rosa de Lima, a rua Nova das Oliveiras, outra vez o campo do Toural pelo lado oriental, a rua de S. Sebastião, outra vez o campo de S. Francisco pelo lado occidental, recolhendo-se de novo á igreja.

A certidão de morto—Um marujo inglez foi condemnado á morte, e quiz mandar a sua mulher esta triste noticia. Afirmata foi escripta na quinta-feira, porem, como a execução havia de ter logar no dia seguinte, e a mulher só deveria receber a carta no sabbado, pensou o bom do marujo que era melhor datalla d'este dia, e eis aqui os termos em que escreveu:

«Minha querida mulher, depois de te desejar uma saude tão boa como a que, graças a Deus, gozo presentemente, tenho a dizer-te que hontem me enforcaram entre as onze horas e meio dia.

«A minha morte foi boa, e tive a satisfação de observar que todos me lamentavam. Lembra-te de mim, e faz-me lembrado a teus queridos filhos, que já não tem pae. Teu affeioado até o ultimo instante etc.»

Apesar de todas as precauções do bom homem para escrever exactamente o que julgava havia de acontecer no dia seguinte, a novidade foi falsa, porque quando menos o esperava foi perdoado.

Porem esta repentina passagem da morte para a vida causou tal abalo em seu espirito, que esteve alguns mezes em grande perigo.

A mulher tendo recebido a carta, julgou-a certidão bastante da execução, e passado pouco tempo tornou a casar. O pobre marinheiro, depois de restabelecido; procura a sua mulher e encontra-a já casada com outro homem.

Tres noticias—O governo francez vae elevar nas galerias de Versailles nma estatua a Thiers, o primeiro, fundador da república franceza.

Foi dominada a formidável re-

volução que havia rebentado no Mexico. Calcula-se em 400 o numero de insurrectos mortos, entre os quaes se conta o commandante Cobos.

Três damas de Philadelphia, que exercem a profissão de medico, ganham 19:200:000 reis annualmente.

Concebem o perfeitamente, diz um jornal hespanhol: se Hespanha houvesse medicas tambem cá deviam ganhar muito dinheiro

Seriam capazes todos os hespanhoes de adoecelem, mas voluntariamente, ainda que não fossem para a doutora nos contar as pulsações.

AGRADECIMENTO

Antonio José Pereira Martins, julga ter agradecido a todos os illustrissimos e excellentissimos srs. que o comprimenta am por occasião do fallecimento de sua presada mãe Maria Pereira, mas podendo ser que involuntariamente deixasse de agradecer a alguem o faz por este meio, protestando a todos a sua indelevel gratidão.
Guimarães, 15 de janeiro de 1878.

ANNUNCIOS

THEATRO

D. Afonso Henriques
Dia 19 de fevereiro 1878
N'este dia subirá á scena o apparatuso drama em 4 actos, dedicado ás classes operarias, e que tanto tem agradado em Lisboa e Porto:
GASPÁRIO SERRALHEIRO

A sociedade de amadores não se poupa a esforços para levar esta producção á scena com o maior esmero possível.

DIVIDENDO DO BANCO DO DOURO

Será pago o dividendo de 3 por cento, ou 3:000 reis por acção, desde o dia 22, inclusive, em diante.

Em Lamego—na thescuraria do Banco.

Porto—no escriptorio dos agentes, os srs. José Duarte de Oliveira & Companhia.

Braga e Guimarães—na casa dos respectivos correspondentes do Banco.

Lamego 19 de janeiro de 1878
Os directores
V. d'Alpendurada.
Antonio A. d'Alidade, [68]

EDITOS

Pelo juiso de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que principiarão a contar-se da segunda publicação

d'este annuncio na folha official, citando e chamando todos os credores e legatarios desconhecidos, ou residentes fora da comarca, que se julguem com direito á herança dos inventariados Luiz Barbosa e mulher Anna Dias d'Araujo, moradores que foram no logar das Travesas, freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, d'esta dita comarca.

Guimarães 9 de janeiro de 1878.

Conforme—T. de Queiroz.
O escrivão—João Joaquim de Oliveira Basto. [67]

EDITAL

Commissão do recenseamento eleitoral d'este concelho de Guimarães

Faz publico o seguinte:
Que havendo-se installado hoje, conforme o disposto no artigo 9.º da lei eleitoral de 21 de novembro de 1859, celebra as suas sessões nos paços do mesmo concelho em todos os dias não sanctificados, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, e recebe todos os esclarecimentos que lhe queir am prestar com relação aos trabalhos da revisão do recenseamento eleitoral de que está encarregado;

Que até ao dia 14 de fevereiro proximo estará organizado, segundo o artigo 10.º da citada lei, o recenseamento dos cidadãos domiciliados n'este concelho, que no presente anno são eleitores e elegiveis para os diferentes cargos publicos, e bem assim dos quarenta cidadãos maiores contribuintes do concelho;

Que até ao dia 19 do dito mez de fevereiro serão affixadas nas portas das egrejas parochiaes as copias, por freguezia, do recenseamento eleitoral;

Que o recenseamento original estará patente nos paços do mesmo concelho até ao ultimo dia do referido mez de fevereiro, devendo até então ser apresentadas a esta commissão quaes quer reclamações contra o recenseamento;

Que até o dia 6 do seguinte mez de março serão decididas pela commissão todas as reclamações que lhe tiverem sido apresentadas contra o recenseamento, e as alterações feitas serão publicadas por editaes affixados nas portas das egrejas no dia immediato;

Que o livro do recenseamento, assim alterado, estará patente desde o dia 7 até 15 do referido mez de março a quem o quizer examinar e tirar d'elle quaesquer copias;

Que, finalmente, das decisões proferidas sobre as reelamações cabe recurso para o juiz de direito respectivo, o qual só poderá ser interposto até ao dia 21 do sobredito mez de março.

Guimarães, e salla das sessões da commissão, 18 de janeiro de 1878.

O presidente
Barão de Pombeiro [66]

EDITOS

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio de escrivão abaixo assignado, rem editos de 30 dias a conta da segunda publicação d'esta...

mercio, 90 a 96. Guimarães e secretaria do Monte-pio Commercial Vimaraneense, 16 de janeiro de 1878.

O secretario Francisco Martins Fernandes. (65)

TEIXEIRA DE FREITAS Historia Popular dos Papas

desde S. Pedro até aos nossos dias POR J. CHANTREL versão da ultima edição franceza POR Antonio José de Carvalho A falta que ha muito se notava em o nosso paiz de uma «Historia dos Papas» que apresentasse o Papado tal qual tem sido desde a sua apparição, levou nos a fazer traduzir para a nossa lingua a obra que ora annunciamos.

Não fazemos pomposos programas; apresentamos as primeiras folhas e por ellas o publico avaliará da sua importancia.

BASES DA PUBLICAÇÃO Cada fasciculo de 48 paginas em 4.ª a duas columnas e em typo compacto (contendo a materia d'um volume de 150 paginas) custará aos srs. assignantes:

Edição popular 120 rs. Edição em melhor papel 150 rs. Os fasciculos são enviados aos srs. assignantes, pelo correio, por conta do editor. Quem se responsabilisar por 6 assignaturas receberá um exemplar gratis. A obra constará de 30 fasciculos pouco mais ou menos. Depois de concluida a publicação, o preço será elevado até se approximar da edição franceza que custa 6:000 rs o dobro do que custa a nossa edição por assignatura.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Diccionario da lingua portugueza

POR Antonio de Moraes Silva Setima edição, revista, correcta e muito augmentada. Publicou-se a primeira caderneta de 96 paginas in folio, 500 reis. Assigna-se na livraria em S. Damazo, 30, 34.

NOITES AMENAS CONTOS

O violino do diabo Traducção de Julio Gama 1 volume 400 rs. «A Calumnia», paginas da desgraça—5 vol. 2:500 rs. «Esposa martyr»—5 volumes 2:500 reis. «O cura de aldeia»—3 vol. com gravuras 2:000 rs. «A caridade christã», 2.ª parte do Cura de Aldeia—3 vol. 1:800 rs. «O Martyr do Golgotha», traducções do Oriente, 2.ª edição—4 vol. 1:200.

ANNUNCIO

A comissão das obras da Igreja de S. Domingos d'esta cidade faz publico, que no dia 27 corrente pelas 9 horas da manhã, na casa do despachante da V. Magestade de S. Domingos, se ha de arrematar a obra de douramento de oito altares, pulpitos, antepezo e coro de cima, a quem por mais a fizer (e se convier á comissão).

As condições estão patentes na casa do thesoureiro das mesmas obras na rua da Rainha n.º 39 a Guimarães 2 de janeiro 1878. O Presidente Manoel Bernardino d'Araujo Freixo (55)

CAPELLANIA

Está vaga a capellania do lado da missa pelas 10 horas da manhã, na igreja da Misericórdia, em todos os domingos e dias santificados, pela esmolla de 100 reis cada missa. O ecclesiastico que quizer encarregar-se desta capellania, pode fallar na secretaria da Santa Casa da Misericórdia, todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde. Guimarães 9 de janeiro 1878. O escripturario João Pinto de Queiroz (59)

Monte-pio Commercial Vimaraneense

São convidados os socios d'este Monte-pio a comparecerem na sessão que deve effectuar-se no domingo 27 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de se dar cumprimento ao artigo 45.º dos estatutos. O relatorio, parecer da comissão de exame de contas e lixeiras, segundo o mesmo artigo acima, acham-se desde já patentes em casa do signatario d'este annuncio, na Rua Nova do Com-

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio de escrivão abaixo assignado, rem editos de 30 dias, a contar da publicação do ultimo annuncio na folha official, a citar D. Emilia Maria Leite, da villa de Ponte do Lima; D. Maria da Assumpção de Moraes Leite e sua filha; D. Maria do Carmo, da villa de S. João da Foz do Douro; a Viscondessa de Pindella e sua filha D. Gracia, da cidade de Braga, e o bacharel Custodio Leite Pereira de Abreu e Souza, de Cabeceiras de Basto, para na qualidade de legatarios instituidos no testamento com que falleceu D. Catharina Correia de Moraes Leite, viuva, moradora que foi no Campo da Feira d'esta cidade, assistirem a todos os termos de inventario da mesma, e bem assim a citar todos os mais legatarios e credores desconhecidos e residentes fora d'esta comarca para o mesmo fim, e no inventario de sua filha D. Maria Emilia Correia Leite de Souza. Guimarães 17 de dezembro de 1877. Conforme—T. de Queiroz. O escrivão—João de Freitas Costa Brandão. (50)

SERMONS

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

ATTENÇÃO

Vende-se uma morada de casas com dous andares sita na rua de Santa Luzia n.º 18 a 22, em frente á rua Nova da Praça. Quem a pretender pode dirigir-se ao ill.º sr. Joaquim José de Azevedo Machado, que está autorisado a tratar. (43)

O agricultor do norte de Portugal

Jornal de agricultura pratica dedicado ás provincias do norte e publicado sob a direcção e auspicios do conselho de agricultura no districto do Porto, com a colaboração dos principaes agronomos e lavradores do paiz. Por anno 3:000 rs, por 6 meses 1:600 rs. franco de porte. A venda na livraria Chardron—Porto e Braga.

EDITAL

A camara Municipal do concelho de Guimarães

Faz saber que pela mesma foi deliberado e pela Junta Geral do Districto approved o estabelecimento de uma feira e mercado annual no logar das Taipas, da freguezia de S. Thomé de Cadelas, no mez de fevereiro e no dia de S. Braz, quando este dia seja domingo, e quando o não seja, no domingo immediato ao dia do mesmo Santo. E para constar se publica o

presente e vão ser afixados outros de equal teor nos logares mais publicos e do estylo. Guimarães 19 de dezembro de 1877. E eu Antonio José da Silva Basto, o subscreevi.

O Presidente José Leite Pereira da Costa Fernandes.

DECLARAÇÃO

A Mesa da Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, creou uma escola para a instrução das filhas dos irmãos, e projecta inaugurar a no dia 8 do dezembro, por isso a Meza entendeu dever levar ao conhecimento de seus irmãos esta deliberação, e bem assim o que na mesma escola tem de ser ensinado pelas Irmãs Hospitalarias e é o seguinte:

Trabalho manual

Meia, costura, rendas de diversos gostos, tallar roupas brancas, bordado a lá em ponto alto, a meio ponto, a branco, a missanga, a relevo, em cartão, a ouro,

Instrução litteraria

Ler, escrever e as quatro operações arithmeticas e problemas sobre as mesmas, grammatic portugueza, analyse grammatical e logica, principios de geographia e chorographia, historia patria, de senho linear e principios de ornato.

Finalmente entendeu declarar que a matricula se acha aberta até ao dia 30 do corrente em casa do srs. Francisco Martins Fernandes, Antonio da Costa Guimarães, e Dominges Antonio de Freitas, e que a admissão é graciosa para as filhas dos nossos irmãos pobres, sendo a mensalidade para as doutros irmãos as de 1.ª classe 500 reis as de 2.ª 300 reis. Guimarães em Meza de 15 de novembro de 1877.

O Secretario José do Amaral Ferreira (30)

XAROPE PEITORAL DE LER

Emprega-se com optimos resultados, nas tosse antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas, bronchorrhea, catarrho pulmonar, seja qual for o seu estado, pneumonia, pleurisia, phthisica, catarrho suffocante, angina nervosa, tosse asthmatica, coqueluche, escarros de sangue, e finalmente em todas as molestias dos pulmões e dos bronchios. Os resultados d'este maravilhoso xarope são seguros e rapidos, e é considerado na opinião do publico e dos srs. medicos da capital o melhor especifico para taes padecimentos. Deposito principal em Guimarães na pharmacia Martins. Em Lisboa na pharmacia Lisbonense, Largo do Corpo Santo, 29 e 30.

Gabinete de leitura

30—S. DAMASO—34

A livraria internacional, para satisfazer ao desejo d'algumas pessoas, abre uma assignatura para a leitura de romances em casa dos assignantes, pelos preços seguintes:

Anno 3:600; 6 mezes 2:000 3 mezes 1:200; um mez 500 reis

O catalogo está no prelo e consta de perto de 300 volumes comprehendendo todos os romances de Henrique Perez Escrich e os de auctores mais afamados publicados ultimamente. De tres em tres mezes se publicará um supplemento ao catalogo com os romances publicados durante esse tempo.

As assignaturas principiam no 1.º do proximo dezembro, mas recebem-se desde já.

VENDA DE CASA

Vende-se a casa n.º 31 a 33 na praça de S. Thiago. Para tratar, com seu dono, José Luiz Dias Guimarães, na mesma casa.

PAPEL MONITOR DE ESCRITA

APPROVADO PELO GOVERNO

EXERCICIOS GRADUADOS

APPROVADO PELO GOVERNO

FOR PEDRO M. AGUILAR

(Professor de surdos-mudos)

Este papel recommenda-se pelas seguintes condições:

Acharem os srs. professores n'uma serie de 8 folhas, preparados e graduado pela numerção das mesmas exercicios para todas as classes d'esta escola desde os primeiros elementos até o bello cursivo;

Ser muito barato, pois que difficilmente se encontrará papel de tão boa qualidade e proprio para exercicios calligraphicos por menor preço (10 reis a folha de 8 paginas);

Não ser necessario comprar collecção inteira, mas só de folha a folha medida que vão sendo precisas e alumnos nude de classe, o que o põe a alcance de todas as fortunas.

Deposito geral em Guimarães em casa do sr. Antonio da Costa Guimarães.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as qua sobrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos sitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção. O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções por diferentes preços da extracção 13 d'abril.

AGUA CEZARINA

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.º snr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Polytechnica, fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua côr natural e crecer os que caem em consequencia de diversas doenças cutneas, acura a caspa e as impi-

gens, torna os cabellos macios lustrados etc., etc., etc.

Preço de cada frasco 800 reis

Todos os frascos levam o attestado do ex.º snr. dr. Lourenço e as instrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.º 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Czarina—Guimarães.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

AGENCIA DE JORNAES DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

Albums e lettras

Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis. semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

Bispo d'Orleans

Estudo acerca da franc-maçonnaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

Roberto Guilherme Woodhouse

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christ'nismo pelos pseudo-saños de nossos dias: 1 volume 200 rs.

D. Jayme Balme

O Critério, Phlôphi asiático

1 volume 600rs.

M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A' venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

O MILAGRE

E

A CRITICA MODERNA OU A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS

Opusculo offerecido á Associação Catholica Portuense

PELO

P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu auctor para as despesas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro subarbios de Braga.

Vende-se em Braga encasada do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições queos pertendentes quizerem; os 8 rs. livreiros que desejare m porção com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 por cento.

Nas livrarias Catholicas de Braga, Lisboa Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura . . . 100 com estampa da gruta. 160

TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

O MATRIMONIO

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

por

D. Joaquim Sanchez de Toca

Tradução

do

Bacharel

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º randa 1\$000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem

mandar o seu importe (1\$ dreis) em estampilhas ou vaso do correio ao editor Teixeira e Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães.

Deveres dos filhos para com seus paes

Ob appozada em França pelo Conselho v d'Instrucção Publica e prem.ª da pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escholas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartonado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso, Guimarães.

Padre Senna Freitas A Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430. A' venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

HISTORIA UNIVERSAL POR CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

Suas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigaros que erram)

OU

Enérica refutaçã

Do opusculo do snr. Alexandre Herculano a proposito da supressão das conferencias do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vime raneisê.—1 volume com cap impresa a côres 400 rs.

La Ilustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por ano 2\$520 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moza Elegante. Dão-se todos os esclarecimentos na agencia da Empresa Livraria Inter nacional, S.º e.º masor Guimarães, aonde mam, assignaturas.

SEM ESTAMPILHA
Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de S. Pavo —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—Folha avulso, ou supplemento 40 rs.—Publicações litterariads serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA
Uma serie ou 50 numeros—1\$500